

2^a
SÉRIE

CANAL SEDUC-PI2



PROFESSOR (A):



DISCIPLINA:



AULA Nº:



CONTEÚDO:



TEMA GERADOR:



DATA:

MAC DOWELL

SOCIOLOGIA

PATRIMÔNIO
CULTURAL

25/05/2020

*A Televisão
Me deixou burro
Muito burro demais
Oi! Oi! Oi!
Agora todas coisas
Que eu penso
Me parecem iguais
Oi! Oi! Oi!...
(Titãs – Televisão)*

Canal
educação
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL

PATRIMÔNIO CULTURAL

Art. 216 da CF: Constituem patrimônio cultural brasileiro os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, nos quais se incluem:

- I - as formas de expressão;
- II - os modos de criar, fazer e viver;
- III - as criações científicas, artísticas e tecnológicas;
- IV - as obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais;
- V - os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico.

1. (ENEM 2012) O que o projeto governamental tem em vista é poupar à Nação o prejuízo irreparável do perecimento e da evasão do que há de mais precioso no seu patrimônio. Grande parte das obras de arte até mais valiosas e dos bens de maior interesse histórico, de que a coletividade brasileira era depositária, têm desaparecido ou se arruinado irremediavelmente. As obras de arte típicas e as relíquias da história de cada país não constituem o seu patrimônio privado, e sim um patrimônio comum de todos os povos. (ANDRADE, R. M. F. Defesa do patrimônio artístico e histórico. O Jornal, 30 out. 1936). A criação no Brasil do Serviço do Patrimônio Histórico Artístico Nacional (SPHAN), em 1937, foi orientada por ideias como as descritas no texto, que visavam:

- a) Submeter a memória e o patrimônio nacional ao controle dos órgãos públicos, de acordo com a tendência autoritária do Estado Novo.
- b) Transferir para a iniciativa privada a responsabilidade de preservação do patrimônio nacional, por meio de leis de incentivo fiscal.
- c) Definir os fatos e personagens históricos a serem cultua dos pela sociedade brasileira, de acordo com o interesse público.
- d) Resguardar da destruição as obras representativas da cultura nacional, por meio de políticas públicas preservacionistas.
- e) Determinar as responsabilidades pela destruição do patrimônio nacional, de acordo com a legislação brasileira.

PATRIMÔNIO CULTURAL MATERIAL

É formado por um conjunto de bens culturais concretos e tangíveis. Eles estão divididos em

- **Bens imóveis:** núcleos urbanos, sítios arqueológicos e paisagísticos e bens individuais .
- **Bens móveis:** coleções arqueológicas, acervos museológicos, documentais, bibliográficos, arquivísticos, videográficos, fotográficos e cinematográficos.

CULTURA MATERIAL

O patrimônio material protegido pelo Iphan é composto por um conjunto de bens culturais classificados segundo sua natureza, conforme os quatro Livros do Tombo: arqueológico, paisagístico e etnográfico; histórico; belas artes; e das artes aplicadas.

Os bens tombados de natureza material podem ser imóveis como os cidades históricas, sítios arqueológicos e paisagísticos e bens individuais; ou móveis, como coleções arqueológicas, acervos museológicos, documentais, bibliográficos, arquivísticos, videográficos, fotográficos e cinematográficos.

17 TESOUROS DO PATRIMÔNIO MUNDIAL

- Brasília – Distrito Federal
- Congonhas do Campo – Minas Gerais
- Olinda – Pernambuco
- Ouro Preto – Minas Gerais
- Salvador – Bahia
- São Miguel das Missões – Rio Grande do Sul
- Centro Histórico de Goiás – Goiás
- Parque Nacional Serra da Capivara – Piauí
- Centro Histórico de São Luís – Maranhão
- Reserva Mata Atlântica – São Paulo e Paraná
- Pantanal Matogrossense – Mato Grosso
- Diamantina – Minas Gerais
- Parque Nacional do Jaú – Amazonas
- Costa do Descobrimento – Bahia e Espírito Santo
- Reservas do Cerrado – Parque Nacional das Emas e Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros – Goiás
- Ilhas Atlânticas – Fernando de Noronha e Atol das Rocas – Pernambuco
- Parque Nacional do Iguaçu – Paraná

2. As ruínas do povoado de Canudos, no sertão norte da Bahia, além de significativas para a identidade cultural, dessa região, são úteis às investigações sobre a Guerra de Canudos e o modo de vida dos antigos revoltosos. Essas ruínas foram reconhecidas como patrimônio cultural material pelo Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) porque reúnem um conjunto de

- A) objetos arqueológicos e paisagísticos
- B) acervos museológicos e bibliográficos
- C) núcleos urbanos e etnográficos
- D) práticas e representações de uma sociedade
- E) expressões e técnicas de uma sociedade extinta.

2^a
SÉRIE

CANAL SEDUC-PI2



PROFESSOR (A):



DISCIPLINA:



AULA Nº:



CONTEÚDO:



TEMA GERADOR:



DATA:

MAC DOWELL

SOCIOLOGIA

PATRIMÔNIO
CULTURAL

01/06/2020

Patrimônios Mundiais do Brasil

**Fotos retiradas de
wwwIPHAN.gov.br**

IPHAN

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

Tem se destacado, internacionalmente, como um dos protagonistas na elaboração e negociação de acordos sobre o patrimônio imaterial, sobre a diversidade cultural e sobre os direitos de propriedade intelectual associados aos conhecimentos e expressões culturais tradicionais.



Brasília - Distrito Federal



Olinda - Pernambuco



Ouro Preto - Minas Gerais

Salvador - Bahia



Parque Nacional Serra da Capivara - Piauí





Centro Histórico de São Luís - Maranhão





COSTA DO DESCOBRIMENTO - BAHIA E ESPIRITO SANTO

CULTURA IMATERIAL

Os bens culturais de natureza imaterial dizem respeito àquelas práticas e domínios da vida social que se manifestam em saberes, ofícios e modos de fazer; celebrações; formas de expressão cênicas, plásticas, musicais ou lúdicas; e nos lugares (como mercados, feiras e santuários que abrigam práticas culturais coletivas).

O patrimônio imaterial é transmitido de geração a geração, constantemente recriado pelas comunidades e grupos em função de seu ambiente, de sua interação com a natureza e de sua história, gerando um sentimento de identidade e continuidade, contribuindo para promover o respeito à diversidade cultural e à criatividade humana.

CULTURA IMATERIAL: os Livros de Registro.

- **Livro dos saberes**
- **Livro das celebrações**
- **Livro das formas de expressão**
- **Livro dos lugares**

O Patrimônio Imaterial Se manifesta por meio de expressões e tradições orais, pelas artes performáticas, pelas práticas sociais, incluindo rituais e eventos festivos, pelos conhecimentos e práticas relacionados à natureza e pelo artesanato tradicional.

3. TEXTO I



Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br>. Acesso em: 6 abr. 2016.

TEXTO II

A eleição dos novos bens, ou melhor, de novas formas de se conceber a condição do patrimônio cultural nacional, também permite que diferentes grupos sociais, utilizando as leis do Estado e o apoio de especialistas, revejam as imagens e alegorias do seu passado, do que querem guardar e definir como próprio e identitário. (ABREU, M.; SOIHET, R.; GONTIJO, R. (Org.). **Cultura política e leituras do passado: historiografia e ensino de história**, Rio de Janeiro Civilização Brasileira, 2007).

O texto chama a atenção para a importância da proteção de bens que, como aquele apresentado na imagem, se identificam como:

- A) Artefatos sagrados.
- B) Heranças materiais.
- C) Objetos arqueológicos.
- D) Peças comercializáveis.
- E) Conhecimentos tradicionais.

4. (Enem 2014 – PPL) Desde 2002, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) tem registrado certos bens imateriais como patrimônio cultural do país. Entre as manifestações que já ganharam esse *status* está o ofício das baianas do acarajé. Enfatize-se: o ofício das baianas, não a receita do acarajé. Quando uma baiana prepara o acarajé, há uma série de códigos imperceptíveis para quem olha de fora. A cor da roupa, a amarra dos panos e os adereços mudam de acordo com o santo e com a hierarquia dela no candomblé. O Iphan conta que, registrando o ofício, “esse e outros mundos ligados ao preparo do acarajé podem ser descontinuados”. (KAZ, R. A diferença entre o acarajé e o sanduíche de Bauru. **Revista de História da Biblioteca Nacional**, n. 13, out. 2006).

De acordo com o autor, o Iphan evidencia a necessidade de se protegerem certas manifestações históricas para que continuem existindo, destacando-se nesse caso a

- A) mistura de tradições africanas, indígenas e portuguesas no preparo do alimento por parte das cozinheiras baianas.
- B) relação com o sagrado no ato de preparar o alimento, sobressaindo-se o uso de símbolos e insígnias pelas cozinheiras.
- C) utilização de certos ingredientes que se mostram cada vez mais raros de encontrar, com as mudanças nos hábitos alimentares.
- D) necessidade de preservação dos locais tradicionais de preparo do acarajé, ameaçados com as transformações urbanas no país.
- E) importância de se treinarem as cozinheiras baianas a fim de resgatar o modo tradicional de preparo do acarajé, que remonta à escravidão.

5. Queijo de Minas vira patrimônio cultural brasileiro

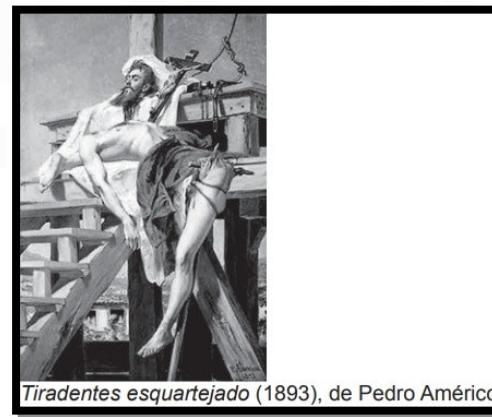
O modo artesanal da fabricação do queijo em Minas Gerais foi registrado nesta quinta-feira (15) como patrimônio cultural imaterial brasileiro pelo Conselho Consultivo do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). O veredito foi dado em reunião do conselho realizada no Museu de Artes e Ofícios, em Belo Horizonte. O presidente do Iphan e do conselho ressaltou que a técnica de fabricação artesanal do queijo está “inserida na cultura do que é ser mineiro”. (Folha de S. Paulo, 15 maio 2008).

A)



Mosteiro de São Bento (RJ)

B)



Tiradentes esquartejado (1893), de Pedro Américo

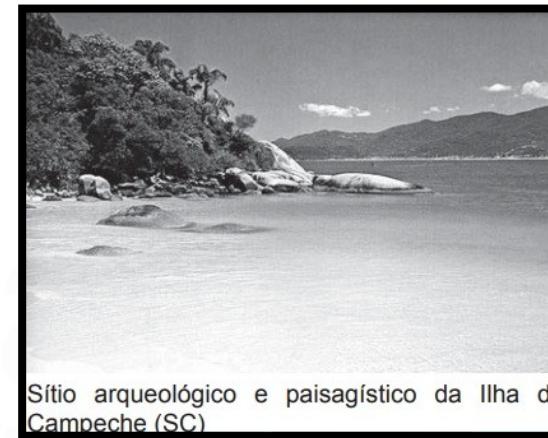
C)



D)



E)



6. No dia 1º de julho de 2012, a cidade do Rio de Janeiro tornou-se a primeira do mundo a receber o título da Unesco de Patrimônio Mundial como Paisagem Cultural. A candidatura, apresentada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), foi aprovada durante a 36.ª Sessão do Comitê do Patrimônio Mundial. O presidente do Iphan explicou que “a paisagem carioca é a imagem mais explícita do que podemos chamar de civilização brasileira, com sua originalidade, desafios, contradições e possibilidades”. A partir de agora, os locais da cidade valorizados com o título da Unesco serão alvo de ações integradas visando à preservação da sua paisagem cultural.

(Disponível em: www.cultura.gov.br. Acesso em: 7 mar. 2013 - adaptado).

O reconhecimento da paisagem em questão como patrimônio mundial deriva da

- A) presença do corpo artístico local.
- B) imagem internacional da metrópole.
- C) herança de prédios da ex-capital do país.
- D) diversidade de culturas presente na cidade.
- E) relação sociedade-natureza de caráter singular.